



TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS POR FAIXA ETÁRIA POR 100.000 HABITANTES EM 2020 NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

VICTOR CAMBRAIA RAMOS; JULIA MATSURA TELES COSTA; MARIA LUISA GUI SOLI SALDANHA; WALLAM ROGERIO TEODORO SOUZA; ISABELA ALCANTARA FONTANA

Introdução: Morte por causas externas refere-se a óbitos decorrentes de eventos como acidentes, homicídios, suicídios e outros incidentes não naturais. O estudo desse tipo de mortalidade é crucial para a formulação de políticas públicas de saúde e segurança, visando a prevenção e a redução de fatalidades evitáveis. Em Belo Horizonte, a análise da taxa de mortalidade por causas externas pode revelar vulnerabilidades específicas em diferentes faixas etárias, auxiliando na implementação de medidas específicas para cada grupo demográfico. **Objetivos:** Analisar a taxa de mortalidade por causas externas em Belo Horizonte no ano de 2020, categorizada por faixa etária, a fim de identificar padrões e grupos mais vulneráveis, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias preventivas mais eficazes. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DataSUS, referente ao ano de 2020. As taxas de mortalidade foram calculadas por 100.000 habitantes e distribuídas em quatro faixas etárias: menos de 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos e 60 anos ou mais. **Resultados:** A análise revelou uma variação significativa nas taxas de mortalidade por causas externas entre as diferentes faixas etárias. Para cada 100.000 habitantes, a faixa etária de menos de 19 anos apresentou taxa de mortalidade de 4,63. Na faixa de 20 a 39 anos, a taxa aumentou para 19,03. Entre 40 e 59 anos, a taxa subiu ainda mais, alcançando 42,255. O aumento mais acentuado foi observado na faixa etária de 60 anos ou mais, que apresentou uma taxa de 85,789. Esses dados indicam um crescimento substancial da mortalidade por causas externas com o avanço da idade, sendo mais pronunciado entre os indivíduos com 60 anos ou mais. **Conclusão:** A mortalidade por causas externas em Belo Horizonte no ano de 2020 mostra um padrão crescente com a idade, destacando a necessidade de políticas públicas direcionadas especialmente para os idosos, que apresentaram a maior taxa de mortalidade. Medidas preventivas, como campanhas de conscientização, melhoria na segurança pública e intervenções específicas para a terceira idade, são essenciais para reduzir essas taxas e proteger as populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; CAUSAS EXTERNAS; BELO HORIZONTE; FAIXA ETÁRIA; PREVENÇÃO**